



DIRETORIA EFETIVA DA CONTAG GESTÃO 2021-2025



CONTAG 60 ANOS LUTAS E CONQUISTAS DO SINDICALISMO RURAL

Direção e Produção Geral
Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais
Agricultores e Agricultoras Familiares

Curadoria
Adriana Borba Fetzner
Givanilson Porfírio da Silva
Marleide Barbosa de Sousa Rios
Verônica Tozzi Martins

Colaboração: César Ramos e Lunna Fabris

Programação Visual
Mangasanta

Adaptação
Bruno Lombardi/Studio Fundação

BANDEIRAS DE LUTAS PASSADO E PRESENTE



ACESSO À TERRA E REFORMA AGRÁRIA

Luta por uma Reforma agrária
ampla, massiva, de
qualidade e participativa com
a democratização do direito
à terra e garantias territoriais.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Políticas públicas diferenciadas
para organização da produção e
comercialização, geração de
renda, preservação e conservação
ambiental; políticas públicas sociais
e estruturantes que valorizem a
biodiversidade, a sustentabilidade
ambiental, social e econômica.

POLÍTICAS SOCIAIS PARA O MEIO RURAL

Fortalecimento das políticas
públicas de proteção infanto-juvenil,
educação, saúde, Previdência e
Assistência Social.



SUCCESSÃO RURAL

Permanência da juventude no
campo com o fortalecimento de
direitos como acesso à terra, saúde,
educação, habitação, saneamento,
tecnologia, cultura, esporte e lazer.

CONQUISTAS



Estatuto da Terra

PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL

Aposentadoria rural
impulsionou a economia
dos municípios do
interior gerando
emprego e renda.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI

Implantação de políticas públicas voltadas
ao enfrentamento do trabalho infantil.

PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)

Criado em 1995 é uma
política diferenciada para
agricultores e agricultoras
familiares



Mulheres avançam como titulares de terra no campo

Quase metade da população brasileira titular de terras da reforma agrária é do sexo feminino. O levantamento mais recente do Sistema de Informação do Programa de Reforma Agrária (Sispra), do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), aponta que o percentual de mulheres adquirentes de 48% de total dos beneficiários entre os anos 2008 e 2010. Até o começo dos anos 2000, apenas 13% das assentadas tinham o título do lote.

TITULAÇÃO CONJUNTA

Obrigatoriedade da
titulação conjunta da terra
para casais em matrimônio
ou em união estável.

LEI Nº 11.326/2006 – LEI DA AGRICULTURA FAMILIAR

Estabelece as diretrizes para a
formulação da Política Nacional
da Agricultura Familiar e
estabelece o conceito de
agricultura familiar.



DÉCADA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Instituída pela ONU em 2017 com
o objetivo de promover políticas
públicas para a agricultura familiar
e para o fim da fome e da
pobreza rural.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CAMPO



PROGRAMAS DE COMPRAS
GOVERNAMENTAIS PROGRAMA DE
AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA E
PROGRAMA NACIONAL DE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

CRÉDITO FUNDIÁRIO



Fortalecendo a Política Nacional de Saúde
Integral das Populações do Campo, Floresta e
Águas

LUZ PARA TODOS

SAÚDE - PNSIPCFA

CADASTRO DA
AGRICULTURA FAMILIAR - CAF

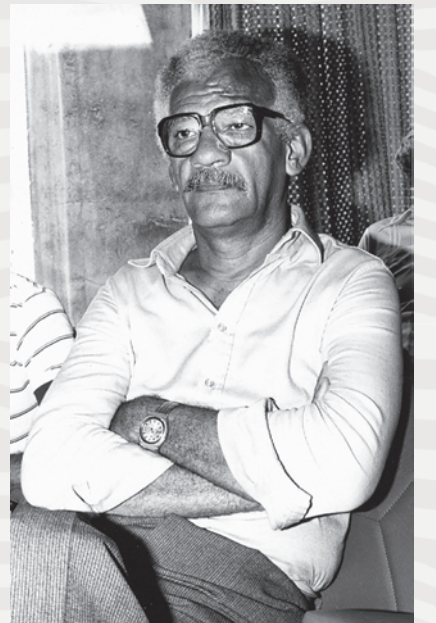
LUTAS E CONQUISTAS DO SINDICALISMO RURAL



INÍCIO DA ORGANIZAÇÃO

A luta no campo brasileiro ganhou força após a crescente mobilização, politização e organização sindical da sociedade. As primeiras bandeiras de luta eram de contraponto ao regime de meia (entrega da metade da produção), pela reforma agrária, condições de produção e por direitos e condições de produção e por direitos e melhores salários.

A história é marcada pelas lutas por demandas iniciadas pelas greves de colonos e colonas e assalariados e assalariadas rurais, das Ligas Camponesas, da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil - ULTAB, do Movimento dos Agricultores Sem Terra - MASTER e de tantos outros movimentos.



LYNDOLPHO SILVA - 1º PRESIDENTE DA CONTAG

*<http://cnn.memoriasreveladas.gov.br/>

FUNDAÇÃO

A CONTAG celebra no dia 20 de dezembro de 2023 os 60 anos de sua fundação. Nasceu em um momento político do Brasil quando as forças conservadoras estavam preparando uma ofensiva que resultou na deposição do presidente da República João Goulart. A CONTAG sofreu intervenção e o presidente Lyndolpho Silva e demais diretores foram presos, o mesmo acontecendo com outras lideranças sindicais rurais nos estados e municípios. Algumas foram torturadas e assassinadas, conforme revelado pela Comissão da Verdade*.

RETOMADA

Os trabalhadores e trabalhadoras rurais voltaram a comandar a CONTAG, sem alinhamento com o regime militar, em 1968, com a vitória do grupo liderado por José Francisco da Silva. Foram décadas de resistência e de luta até a redemocratização do Brasil. Na Confederação conviviam diversas concepções e correntes de pensamento, diversidade política, regional, étnica e cultural que se mantêm até hoje.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL

A organização sindical da CONTAG é formada por 27 Federações de Trabalhadores na Agricultura e cerca de 4 mil Sindicatos, representa mais de 15 milhões de agricultores e agricultoras familiares, distribuídos em mais de 3,9 milhões de estabelecimentos rurais por todo o País.



É filiada à União Internacional dos Trabalhadores na Alimentação – UITA, à Confederação de Organizações dos Produtores Familiares Rurais do Mercosul Ampliado – COPROFAM, ao Departamento Intersindical de Estudos de Estatística Sócio Econômica - DIEESE e ao Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe – CEAAL. Convive com duas Centrais Sindicais: Central Única dos Trabalhadores - CUT e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB.

A Direção é eleita em congressos eleitorais, realizados a cada quatro anos, e a composição diretiva é paritária entre homens e mulheres, com respeito à participação mínima de 20% de jovens e representação de pessoas idosas.

Em 2015 é criada a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais – CONTAR. Seu processo de criação foi conduzido pela CONTAG, que deixou de ser uma entidade eclética para representar a agricultura familiar.

LUTAS

REFORMA AGRÁRIA

A luta pela reforma agrária.



DIREITOS SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS

Luta pela expansão do Funrural. Até 1963, trabalhadores e trabalhadoras rurais não tinham proteção social e assistência médica.



EDUCAÇÃO

Luta por alfabetização no campo.



GREVES DOS CANAVIEIROS

Luta pelo cumprimento da legislação trabalhista e por reajustes salariais. Vários movimentos, como os de 1979, levaram à criação das primeiras convenções, acordos e dissídios trabalhistas no campo.



CONTRA A VIOLÊNCIA NO CAMPO

O combate à violência no campo é ação permanente da CONTAG. Lideranças são assassinadas, ameaçadas e perseguidas porque lutam pela terra e pelo meio ambiente.



ORGANIZAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES

Primeiras mobilizações por políticas específicas para os agricultores e agricultoras familiares, que à época eram chamados pequenos produtores.



ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES

Luta pelo reconhecimento da mulher trabalhadora rural para acesso a direitos.



ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

Participação da CONTAG na Constituinte garantiu conquistas sociais.



MOBILIZAÇÕES DE MASSA

São as principais estratégias políticas do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - MSTTR fortalecendo as bandeiras de lutas, a defesa da classe trabalhadora e dos seus direitos.

GRITO DA TERRA BRASIL - GTB

O Grito da Terra Brasil é uma ação política que mobiliza trabalhadores e trabalhadoras rurais de todo país desde 1994.

MARCHA DAS MARGARIDAS

É a maior ação política de mulheres da América Latina para construir visibilidade pública e conquistar reconhecimento social e político para as mulheres do campo, da floresta e das águas.



FESTIVAL DA JUVENTUDE RURAL

É uma ação política de caráter formativo e de mobilização para construir estratégias de fortalecimento da luta e da organização da juventude do campo, da floresta e das águas.

